

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Prevalência De Faixa Etária De Óbito Infantil Por Meningite Bacteriana Nas Regiões Do Brasil No Período De 2012 A 2022

Autores: MARIA LUIZA PENNA DE CARVALHO PINHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), LUCIANA GURSEN DE MIRANDA ARRAES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), GIOVANNA MARIA RIBEIRO PLANZO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), YASMIN DE MORAES BOERNER (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), CLARISSE GRIPP AITA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), GABRIELA GURSEN DE MIRANDA ARRAES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: A Meningite é um processo inflamatório das meninges que envolve as duas membranas cerebrais (pia-máter e aracnóide) e o líquido cefalorraquidiano (LCR), pode ser ocasionada por diversos fatores, sendo o principal, o infeccioso, que engloba as bactérias e os vírus. A Meningite Bacteriana vem se associando ao maior número de casos graves e óbitos quando não diagnosticada e tratada de maneira precoce. Analisar a prevalência de faixa etária dos óbitos infantis por Meningite Bacteriana, no Brasil, de 2012 a 2022. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, retrospectivo, e descritivo, com base nos dados da plataforma de Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), mais especificamente do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2022, por Meningite Bacteriana, considerando as variáveis faixa etária e região. Os dados foram processados em planilhas do Microsoft Excel Office 365 e Microsoft Word Office 365® e posteriormente representados em forma de tabelas e gráficos. Houve 1.773 óbitos infantis durante o período de janeiro de 2012 a dezembro de 2022 registrados no Brasil. Observou-se uma maior prevalência na faixa etária das crianças menores de 1 ano, com 775 casos (43,7%) e uma menor prevalência entre 5 a 9 anos, a qual apresentou 189 (10,6%). A grande maioria se concentrou nas regiões Sudeste, com 781 óbitos (44,04%) e Nordeste, com 383 (21,6%), respectivamente, ambas consideradas as mais populosas do país. Dentre os estados com mais casos, se destacaram São Paulo (480) e Bahia (114). As regiões com menor número de registros foram Norte, a qual apresentou 197 (11,1%) óbitos por Meningite Bacteriana e Centro-Oeste, com 148 (8,34%). Conclui-se que é expressivo o número casos infantis da patologia que evoluíram ao óbito. Foi observada, majoritariamente, que a maioria dos eventos fatais se concentrou no primeiro ano de vida, do mesmo modo, há uma prevalência importante dos casos nas regiões Sudeste e Nordeste. Ambos os dados, identificam a carência de atenção à saúde ao público infantil e motivam a promoção de investimentos regionais em centros de saúde e hospitais com atendimento qualificado para diagnóstico, acompanhamento e conduta dos pacientes, haja vista os efeitos da Meningite Bacteriana ainda se apresentarem preocupantes.